

Jornal *Fêmea*

IMPRESSO ESPE-

Contrato 555/2001-ECT/BSB

x

CFEMEA



CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria

Ano XI
Nº 120
Brasília/DF
Janeiro/2003

Mulheres no Congresso Nacional 2003-2007

A Bancada Feminina eleita para esta Legislatura é composta de 42 deputadas federais e 8 senadoras, além das duas senadoras eleitas em 1998, que continuarão seus mandatos. Vinte e cinco deputadas e sete senadoras estarão assumindo, pela primeira vez, os mandatos para os quais foram eleitas.

O histórico político dessas mulheres é bastante expressivo. Várias construíram sua trajetória política a partir de movimentos sociais e de partidos políticos. Quase a metade teve alguma atuação junto ao Executivo municipal e estadual, como prefeitas, vice-prefeitas, governadora e secretárias municipais/estaduais nas áreas de Educação, Assistência Social, Administração. Dois terços da Bancada assumiram mandatos eletivos como vereadoras e deputadas estaduais/distrital, por vezes, em mais de uma legislatura.

A grande maioria dessas mulheres construiu sua trajetória política em bases próprias.

PÁGINAS 4 - 10

As Mulheres no Governo Federal

A composição do Governo Lula é a mais plural desde a redemocratização do país.

A nova Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

PÁGINA 3

Competência do Congresso Nacional- Poder Legislativo

PÁGINA 11

B R A S I L

2 0 0 3

1 0 S E N A D O R A S

P O L Í T I C A S P Ú B L I C A S

F Ó R U M S O C I A L M U N D I A L

4 2 D E P U T A D A S F E D E R A I S



Centro Feminista de Estudos e Assessoria

SCN, Quadra 6, Bloco A, Sala 602,
Ed. Venâncio 3000, CEP: 70716-000, Brasília-DF – Brasil
Telefone: (61) 328-1664
Fax: (61) 328-2336

E-mail: imprensa@cfemea.org.br

Home page:

<http://www.cfemea.org.br>

Conselho Deliberativo:

Iáris Ramalho Cortês, Leila Linhares, Maria Aparecida Schumacher, Maria José Rosado e integrantes do Colegiado
Diretor: Almira Correia de C. Rodrigues, Guacira César de Oliveira e Malô Simões Lopes.

Conselho Consultivo:

Albertina Costa, Carmem Campos, Clair Castilhos, Fátima Oliveira, Heleieth Saffioti, Jacira Melo, Jacqueline Pitanguy, Leilah Borges Costa, Mara Régia, Marcelo Lavenero, Margareth Arilha, Maria Amélia Teles, Maria Bethânia Melo Ávila, Nair Goulart, Salete Maccaloz, Sônia Correa e Sueli Carneiro.

Comitê de Especialistas:

Álvaro Vilaça, Comba Porto, Delaine Martins, Edna Roland, Ella Wieko, Éster Kosovski, Gilberta Soares, Hildete Pereira, Paola Cappellin e Sílvia Pimentel.

Conselho Fiscal:

Cristina Araújo, Elisabeth Barreiros, Maria do Carmo Seabra e Tereza Montenegro.

Demais integrantes da equipe:

Adriano Fernandes Cavalcante, Ângela Alves, Catherine Braga Monteiro, Cláudia Almeida Teixeira, Dyana Yzabel Azevedo Dias, Eliana Magalhães Graça, Elizabeth Saar, Fabiana Zamora, Gilda Cabral, Iáris Ramalho Cortês, Iéris Barros Luna, Mirla de Oliveira Maciel, Sérgio Gomes Timóteo e Sônia Malheiros Miguel.

Conselho de Parlamentares do Programa DIREITOS DA MULHER NA LEI E NA VIDA:

Deputadas Fátima Pelaes, Jandira Feghali, Iara Bernardi, Laura Carneiro, Luci Choinacki, Maria Elvira, Rita Camata, Yeda Crucius e Zulaiê Cobra. Deputados Alceu Colares, Eduardo Jorge, Fernando Gabeira, João Grandão, José Genoíno, Miro Teixeira e Paulo Paim. Senadoras Emília Fernandes e Maria do Carmo Alves. Senadores Ademir Andrade, Lúcio Alcântara e Roberto Freire.

Jornalistas Responsáveis:

Michelle Lopes – Iéris Luna
RP 4825/DF – RP 5143/DF

Apoio:

Fundação FORD, FNUAP e UNIFEM

Tiragem:

13.000 exemplares.

Editoração Eletrônica:

Eduardo Meneses

Impressão:

Athalaia Gráfica e Editora Ltda.

Editorial

Ano novo. Governo novo. Parlamento renovado. Nova Secretaria de Políticas para as Mulheres. Mais um Fórum Social Mundial. Que esses novos se traduzam em mudanças sociais, em alterações nas relações e correlações de poder favorecendo as perspectivas democráticas e de justiça social e os segmentos socialmente excluídos, discriminados, marginalizados e oprimidos, entre os quais destacamos as mulheres e @s negr@s.

No Congresso Nacional, a Bancada Feminina foi ampliada relativamente à última Legislatura. Serão 42 Deputadas Federais e 10 Senadoras - sendo 25 deputadas e 7 senadoras de primeiro mandato - que poderão realizar um trabalho expressivo em relação aos direitos das mulheres e à igualdade de gênero.

Algumas mulheres adentraram o seleto time do primeiro escalão de Governo com a indicação presidencial para assumirem expressivas posições de poder: Benedita da Silva - Ministra da Assistência e Promoção Social; Dilma Rousseff - Ministra de Minas e Energia; Marina Silva - Ministra do Meio Ambiente; e, por fim, Emília Fernandes - Secretária Especial de Políticas para a Mulher. Pela primeira vez na história do Brasil, temos 4 mulheres na linha de frente da definição dos rumos do país (formada por 34 cargos). Se por um lado este é um grande feito do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, merecendo destaque e valorização, por outro, é mister reconhecer que a participação feminina nos principais postos de decisão ainda é muito pequena e pode ser ampliada. Mulheres também deverão ocupar expressivas posições nos segundo e terceiro escalões e este mapeamento é da maior importância para analisarmos a expressão das mulheres na esfera da política e do poder.

A questão da presença das mulheres nos espaços de poder abre a possibilidade de pensarmos que tão

importante quanto esta presença é a afirmação da perspectiva da igualdade e da democracia de gênero, perspectiva esta que precisa ser incorporada em todas as políticas públicas e inserida nas estruturas e instâncias governamentais. Neste sentido, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher têm um imenso desafio pela frente.

A meta de construir a transversalidade de gênero nas políticas públicas por sua vez se faz acompanhar da necessidade de uma vontade política de garantir recursos no Orçamento da União para a implementação de programas e projetos que promovam mudanças no cotidiano das mulheres, favorecendo o desenvolvimento de relações igualitárias entre mulheres e homens, a superação das desigualdades e a eliminação de todos os tipos de discriminação, e a cidadania de todas as mulheres em nosso país. Nesse sentido, é fundamental garantir que a perspectiva de gênero seja incluída no PPA - Plano Plurianual, a ser elaborado neste ano para vigorar nos próximos 4 anos, 2004-2007.

Todas essas preocupações são compartilhadas com inúmeras companheiras e companheiros que estarão presentes no III Fórum Social Mundial, dizendo que um outro mundo é possível, de paz, igualdade, diversidade, liberdade e democracia. O Brasil inaugura um novo tempo político e de certo dará uma contribuição substantiva para a construção desse novo mundo.

A participação das mulheres e a questão de gênero no Governo Lula

A foto da cerimônia de posse do Governo Lula foi histórica. É a foto mais plural desde a redemocratização do país. Pela primeira vez tivemos várias mulheres e negr@s na composição do Governo Federal. Para a formação do primeiro escalão foram indicadas três Ministras e uma Secretária de Estado, em um total de 34 integrantes.

Benedita da Silva, Ministra da Assistência e Promoção Social, iniciou sua militância política na Associação de Favelas do Estado do Rio de Janeiro e no Centro de Mulheres de Favelas e Periferias. Pelo PT, foi vereadora, deputada federal, senadora, vice-governadora e governadora do Estado do Rio de Janeiro.

Dilma Rouseff, Ministra das Minas e Energia, ocupou a Secretaria de Energia, Minas e Comunicações do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria da Fazenda de

Porto Alegre e a Presidência da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul.

Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente, foi, pelo PT, vereadora, deputada estadual e senadora pelo Estado do Acre. Ocupou a Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Partido e foi uma das fundadoras da CUT no Acre.

Emília Fernandes, Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, desenvolveu sua militância política no movimento sindical, na categoria dos professores. Foi vereadora e senadora pelo Estado do Rio Grande do Sul.

As mulheres à frente dos Ministérios irão administrar 2,85% do total previsto na Lei de Orçamento Anual de 2003. No time das secretarias executivas dos ministérios, até agora anunciado, foram nomeadas mais duas mulheres: Ermínia Maricato, no Ministério

das Cidades; e Sandra Starling, no Ministério do Trabalho e Emprego.

Em seus discursos de posse, @nov@s ministr@s anunciaram que a grande mudança que o novo governo promete é o combate às desigualdades sociais. Emília Fernandes, Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, afirma que: “A luta pela igualdade passa pela formação da cidadania das mulheres; pela prevenção, saúde, educação, planejamento familiar e capacitação pessoal; pelo acesso e garantia de direitos no trabalho; pelo combate à violência e, principalmente, por uma distribuição de espaços, de renda e de Poder”.

Políticas para as Mulheres

No âmbito dos mecanismos institucionais de defesa dos direitos das mulheres, uma mudança é particularmente expressiva. A Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher, ligada ao Ministério da Justiça, foi transformada em Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, ligada à Presidência da República. A nova Secretaria, criada pela MP nº 103, tem status de Ministério, o que pode garantir mais recursos e uma maior mobilidade de ações.

O relatório síntese apresentado por Vera Soares, integrante da equipe de transição do Governo Lula e responsável pelas questões de gênero, afirma que a subordinação ao Ministério da Justiça restringia as ações de políticas públicas para as mulheres às políticas de prevenção

e combate à violência sexual e doméstica. O documento recomenda que a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres “deverá ter orçamento próprio, contar com autonomia orçamentária e ter infraestrutura técnica e administrativa para realizar sua missão e deixar de ser uma instância só definida em lei, sem ação”.

De acordo com a Medida Provisória, a nova Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de elaborar um planejamento de gênero para a ação do Governo Federal e demais esferas de governo, tendo em vista a promoção da igualdade das mulheres e o combate à discriminação.

A Medida Provisória também estabelece que a estrutura básica da

Secretaria é composta pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, o gabinete e até três subsecretarias. Será montado um grupo de trabalho, com representantes da Secretaria e da sociedade, para elaborar uma proposta de regulamentação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM. A composição, a estruturação, competências e funcionamento do CNDM deverão ser definidos pela Presidência da República, por meio de ato do Poder Executivo, até 30 de junho de 2003.

É interessante ressaltar que o envolvimento das parlamentares com o movimento de mulheres parece ter se desenvolvido após a conquista dos mandatos eleitorais, no processo de interlocução com os movimentos de mulheres. Mais da metade da Bancada tem um histórico de participação nas lutas pelos direitos das mulheres. Estas parlamentares poderão, assim, somar suas experiências e histórias: mulheres que estiveram na Conferência Mundial sobre a Mulher, em Beijing (1995); que integram ou integraram Conselhos dos Direitos da Mulher em seus Estados e Municípios; que participaram de CPIs sobre Mortalidade Materna e Esterilização de Mulheres; que apresentaram projetos de lei voltados para a promoção e defesa da cidadania das mulheres, alguns transformados em leis; e mulheres que estão à frente de instâncias de mulheres de seus partidos políticos. Nesse sentido, temos a convicção de que as mulheres parlamentares realizarão um excelente trabalho junto a seus pares no Congresso Nacional e aprofundarão o diálogo com os movimentos de mulheres.

A seguir apresentamos um breve perfil das parlamentares, destacando momentos de sua trajetória política e de sua participação em algumas das comissões legislativas.

D e p u t a d a s F e d e r a i s :



Alice Portugal - PC do B- BA

Nasceu em Salvador - BA, em 16 de maio de 1959. Formada em química industrial e farmacêutica bioquímica já foi eleita para o mandato de deputada estadual na Bahia duas vezes (1995-99 e 2003-07). Na Assembléia Legislativa, participou das Comissões de Direitos Humanos; Educação, Esportes e Serviços Públicos; Especial da Comunidade Afro-Descendente e presidiu a Comissão Especial de Defesa dos Direitos da Mulher. Participou de sindicatos e da Diretoria Executiva da CUT.



Aneminda de Carvalho - PPB-RJ

Professora e pedagoga, nascida em 17 de janeiro de 1952, em Campos- RJ. Eleita deputada federal pelo PFL-RJ em 1999, seguirá para seu segundo mandato federal, eleita pelo PPB. Na Câmara, participou das comissões de Direitos Humanos; Educação; Legislação Participativa; e da Comissão Especial de Mortalidade Materna no Brasil. É integrante do Conselho dos Direitos da Mulher em São João de Meriti- RJ, desde 1997.



Ângela Guadagnin - PT-SP

Nasceu em 08 de abril de 1948, no Rio de Janeiro-RJ. Ângela Guadagnin é médica, com especialização em pediatria. Foi prefeita de São José dos Campos-SP em 1993, deputada federal (1999-2003), reeleita para esta legislatura. Em sua atuação parlamentar, tem se destacado pelo trabalho na área da saúde e da defesa da criança e adolescentes.



Ann Pontes - PMDB-PA

Ann Cleia de Barros Pontes é advogada, nascida em Belém-PA, em 24 de fevereiro de 1966. Este será seu primeiro mandato eletivo. Foi Secretária de Administração da Prefeitura de Tucuruí-PA em 1994.



Celcita Pinheiro - PFL-MT

Professora, nascida no município de Santo Antonio do Leverger- MT, em 22 de dezembro de 1945. Eleita para seu segundo mandato de deputada federal (1999-03 e 2003-07). Participou das comissões de Educação, Cultura e Desporto; Economia, Indústria e Comércio e Seguridade Social e Família. Foi presidente estadual da Ação Feminina Liberal de 1988 a 1995.



Dra. Clair PT-PR

A advogada trabalhista Clair Flora Martins nasceu em Porto União- SC, em 10 de julho de 1945. Eleita vereadora de Curitiba-PR, em 2001. Foi presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas e é representante do Brasil junto à Associação Latino Americana de Jus Laboralistas.



Edna Macedo - PTB-SP

Edna Bezerra Sampaio Fernandes nasceu em Rio das Flores- RJ, em primeiro de abril de 1948. Foi eleita deputada estadual em São Paulo em duas legislaturas seguidas (1995-99 e 1999-03). Foi integrante da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembléia Legislativa de São Paulo.



Elaine Costa - PDT-RJ

Professora e funcionária pública. Nasceu em 12 de maio de 1959, em Niterói- RJ. Exerçerá seu primeiro mandato eletivo. Foi filiada ao PMDB e PSDB.



Fátima Bezerra - PT- RN

Eleita com a maior votação no estado. Natural de Nova Palmeira- PB. Pedagoga, nascida em 19 de maio de 1955. Foi deputada estadual no Rio Grande do Norte em duas legislaturas consecutivas (1995-99 e 1999-03). Foi presidente da Comissão de Direitos Humanos e do Meio Ambiente e Exterior na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte. Participou da IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing- 1995).



Francisca Trindade - PT-PI

Eleita com o maior número de votos no estado. Nasceu em Teresina, em 26 de março de 1966. Começou a militância na Pastoral da Juventude. Foi vereadora de Teresina em duas legislaturas (1995-96 e 1997-98). Foi deputada estadual (1999-03). Na Assembléia Legislativa, assumiu a presidência da Comissão de Direitos Humanos e é de sua autoria o projeto de lei que institui o Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher no Piauí.



Iara Bernardi - PT-SP

Nasceu em 02 de junho de 1952, em Sorocaba- SP. Professora, sindicalista, foi vereadora por três mandatos consecutivos, desde 1983. Reeleita para seu segundo mandato de deputada federal (1999-03 e 2003-07). Na Câmara, integrou as comissões de Educação, Cultura e Desporto e Desenvolvimento Urbano e Interior. Participou da CPI da Mortalidade Materna e foi uma das coordenadoras da Bancada Feminina no Congresso Nacional. É de sua autoria a Lei do Assédio Sexual. É integrante do Conselho de Parlamentares do Programa Direitos da Mulher na Lei e na Vida (PDMLV), desenvolvido pelo CFEMEA.



Iriny Lopes - PT-ES

Uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores, Iriny Lopes nasceu em Lavras-MG, em 12 de fevereiro de 1956. É integrante do Movimento Nacional de Direitos Humanos e do Fórum Reage Espírito Santo Contra a Impunidade e a Violência.



Jandira Feghali - PC do B-RJ

Médica cardiopediatra, nasceu no dia 17 de maio de 1957, em Curitiba-PR. Foi deputada estadual constituinte (1987-91) e exerceu três mandatos consecutivos como deputada federal, desde 1992. Foi uma das coordenadoras da Bancada Feminina no Congresso Nacional. Integrou o comitê parlamentar para a IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, 1995). É do Conselho de Parlamentares do PDMLV-CFEMEA. Foi relatora de projetos na área de aborto e do projeto que estende licença materna à mãe adotante. Conselheira da União de Mulheres do Rio de Janeiro.



Janete Capiberibe - PSB - AP

Obteve a votação mais expressiva no estado. Tradutora e veterinária, nascida em 12 de maio de 1949, em Macapá- AP. Participou do movimento estudantil, foi presa e exilada na época do regime militar. Eleita vereadora em 1989. Em 1991 foi deputada estadual pela primeira vez, a única mulher eleita para aquela legislatura. Foi eleita deputada estadual em mais duas legislaturas (1995-99 e 1999-03). Apresentou, durante o processo constituinte estadual, propostas relativas aos direitos das mulheres e meio ambiente. É integrante do Conselho Estadual do Meio Ambiente de Macapá.



Juíza Denise Frossard - PSDB-RJ

Eleita para seu primeiro mandato eletivo como a deputada federal mais votada no estado do Rio de Janeiro. Nasceu em Carangola- MG, em 06 de outubro de 1950. Em 1998 concorreu para o senado pelo PPS, não sendo eleita. Denise Frossard tem 14 anos de experiência no Magistrado. Ganhou notoriedade pública quando decretou a prisão de 14 dos mais poderosos banqueiros do jogo do bicho e policiais envolvidos com o crime organizado.



Katia Abreu - PFL-TO

Obteve o maior número de votos no estado. Agropecuarista e psicóloga, nasceu em 02 de fevereiro de 1962, em Goiânia- GO. Exerceu como suplente o mandato de deputada federal (2000-2002). Integra a Executiva Nacional do PFL e é presidente da Federação da Agricultura do Estado do Tocantins. Na Câmara dos Deputados fez parte da Comissão de Agricultura e Política Rural; da CPI da Mortalidade Materna; e integrou a Frente Parlamentar de Agricultura.

Kelly Moraes - PTB-RS

Neiva Teresinha Marques nasceu em Sao Leopoldo - RS, em 19 de janeiro de 1963. Este sera seu primeiro mandato eletivo. Foi Secretária Municipal de Assistência Social e Secretária Municipal de Saúde do Município de Santa Cruz do Sul, na gestão de seu marido, Sérgio Ivan Moraes.



Laura Carneiro - PFL-RJ

Advogada e funcionária pública, Laura Carneiro já foi duas vezes vereadora do Rio de Janeiro (1989-92 e 1993-95) e começou seu terceiro mandato consecutivo de deputada federal (1995-99, 1999-03 e 2003-07). Como vereadora, foi presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Na Câmara participou das Comissões de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias; Direitos Humanos; Segurança Pública; e Combate ao Crime Organizado e Seguridade Social e Família. Participou do comitê parlamentar para a IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, 1995). Integra o Conselho de Parlamentares do PDMLV-CFEMEA.

Luci Choinacki - PT-SC

Nasceu em 17 de março de 1954, em Descanço- SC. Foi deputada estadual em 1987, a única parlamentar eleita para a Assembleia. Primeira mulher trabalhadora rural a exercer mandato de deputada federal entre 1991 e 1994. Voltou à Câmara dos Deputados em 1999 e agora foi reeleita. Participou da coordenação estadual do Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina e da coordenação estadual do MST na década de 80. Autora da emenda que garantiu o salário maternidade às trabalhadoras rurais. Integra o Conselho de Parlamentares do PDMLV-CFEMEA.



Lúcia Braga - PSD-PB

Nasceu em 15 de dezembro de 1954, em Joao Pessoa- PB. Foi deputada federal constituinte (1987-91), pelo PFL e novamente deputada federal, pelo PDT, no Congresso Revisor (1992-95). É assistente social. Participou da CPI mista sobre a Esterilização de Mulheres no Brasil, em 1992. No Congresso Nacional, integrou a comissão de Defesa do Consumidor e Meio Ambiente; e de Educação, Cultura e Desporto.



Luciana Genro - PT-RS

Professora, nasceu em Santa Maria- RS, em 17 de janeiro de 1971. Filha do ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro. Eleita duas vezes deputada estadual no RS (1995-99 e 1999-03). Sua atuação na Assembléia Legislativa foi voltada para a defesa dos direitos dos trabalhadores e da juventude. Foi vice-presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos.





Luiza Erundina - PSB-SP

Assume, pela segunda vez o cargo de deputada federal. Nascida em Uiraúna- PB, em 30 de novembro de 1934. A assistente social, uma das fundadoras do PT, hoje é a primeira Vice-Presidente Nacional do PSB. Foi vereadora (1983-87), deputada estadual (1987-88), a primeira prefeita da cidade de São Paulo (1989-92), Ministra da Secretaria de Administração Federal (1993) e deputada federal (1999-03). Integrou a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Foi presidente da Comissão de Legislação Participativa. Fundou e coordenou a Frente Nacional de Prefeitos. É autora do projeto que garante recursos do Fundo partidário e tempo de TV para promoção da participação política das mulheres.



Maninha - PT-DF

A médica Maria José Conceição Maninha nasceu em Januária- MG, em 13 de setembro de 1948. Foi presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal e ajudou a fundar o Partido dos Trabalhadores e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) no DF. Deputada distrital em dois mandatos consecutivos (1995-99 e 1999-03), foi Secretária de Saúde do DF durante a gestão de Cristovam Buarque (1996-98). Foi relatora da CPI da Grilagem em 1995. Sua atuação da Câmara Legislativa se concentrou nas áreas de saúde, direitos das mulheres, direitos humanos, das crianças e adolescentes.



Maria do Carmo Lara - PT-MG

Psicóloga, professora, nascida no dia 18 de agosto de 1954, em Esmeraldas- MG. Foi a primeira mulher prefeita de Betim- MG (1993-96) e deputada federal (1999-03). Começou a militância política nas Comunidades Eclesiais de Base e no Movimento Estudantil. Foi uma das fundadoras do PT na cidade de Betim. Atuação prioritária nas áreas da educação, saúde e saneamento. Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior e titular na Comissão de Segurança Pública; e Combate ao Crime Organizado.



Maria do Rosário - PT-RS

Nasceu em 22 de novembro de 1966, em Veranópolis- RS. Professora, foi duas vezes vereadora de Porto Alegre (1993-96 e 1997-98) e deputada estadual (1999-03). Em sua reeleição para a Câmara Municipal de Porto Alegre, foi a mais votada entre as candidatas. Na Assembleia Legislativa presidiu a subcomissão das Crianças Adolescentes e Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social no Rio Grande do Sul. Participa do movimento pelo Fim da Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e pela Erradicação do Trabalho Infantil e da Exploração do Trabalho Infante-Juvenil. É associada do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RS.



Maria Helena - PST-RR

Maria Helena Veronese Rodrigues nasceu em Santo Ângelo- RS, em 15 de junho de 1949. Advogada e professora, foi eleita para seu primeiro mandato com a maior votação do estado. Foi Secretária de Trabalho e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Boa Vista, Roraima.



Maria Lúcia - PMDB-RJ

Nasceu no Rio de Janeiro- RJ, no dia 25 de março de 1953. Foi prefeita de Belford Roxo-RJ, pelo PPB, entre 1997 e 2000. Além do PPB, foi filiada ao PSDB e PMDB.



Marinha Raupp - PMDB-RO

Psicóloga, técnica em assuntos educacionais e professora. Nasceu em 23 de novembro de 1960, em Macarái -SP. Casada com o ex-governador de Rondônia, Valdir Raupp, vai para seu terceiro mandato consecutivo como deputada federal (1995-99, 1999-03 e 2003-07). Na Câmara, foi titular das comissões de Agricultura e Política Rural; Desenvolvimento Urbano e Interior; CPI Mortalidade Materna. Participou do comitê parlamentar para a IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, 1995).



Neyde Aparecida - PT-GO

Nasceu em 06 de setembro de 1952, em Quirinópolis- GO. Professora e sindicalista, participou da fundação do PT e da CUT em Goiás. Este será seu primeiro mandato eletivo. Presidiu o Sintego por três mandatos seguidos e, posteriormente, a maior empresa estatal de Goiânia, Comurg - Companhia de Urbanização de Goiânia. Integrou o Conselho Estadual de Educação em Goiânia.



Nice Lobão - PFL-MA

Servidora pública normalista, nascida em 29 de outubro de 1936, em Recife-PE. Esposa do senador reeleito Edílson Lobão, vai para seu segundo mandato de deputada federal (1999-03 e 2003-07). Foi Secretária de Ação Social do Maranhão (1991-1993). Na Câmara dos Deputados foi a primeira vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto e titular da CPI da Mortalidade Materna.



Perpétua Almeida - PC do B- AC

Parlamentar eleita com maior número de votos no Acre. Nasceu em 28 de dezembro de 1964, em Porto Walter- AC. Professora e bancária, foi presidente do Sindicato dos Bancários e vereadora de Rio Branco (2001-03). Integrou o Comitê contra a Impunidade, Apuração dos Crimes do Esquadrão da Morte no Acre.



Professora Raquel Teixeira - PSDB-GO

Nasceu em 24 de novembro de 1946, em Goiânia-GO. Professora universitária, tem a educação como principal área de atuação. Foi Secretária da Educação de Goiás, no Governo de Marconi Perillo. Foi presidente da Comissão Nacional para Implantação do Plano Nacional de Educação e da Comissão Especial sobre Financiamento da Educação, ambas em Brasília, DF. Exercerá seu primeiro mandato eletivo. É conselheira do Conselho Nacional de Educação e integrou o Conselho Estadual da Mulher de Goiânia (1999-01).



Rose de Freitas - PSDB - ES

Uma das fundadoras do PSDB, Rosilda de Freitas nasceu em Caratinga- MG, em 23 de janeiro de 1949. Professora, radialista e produtora rural, foi deputada estadual (1983-87), deputada federal por dois mandatos seguidos (1987-91 e 1991-95), e exerceu, como suplente, o mandato de deputada federal (2001-02). Foi primeira vice-presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural e titular na Comissão Especial de Violência Contra a Mulher. Participou dos Movimentos em Defesa da Anistia e é integrante da Confederação dos Movimentos Comunitários.



Sandra Rosado - PMDB- RN

Assistente social e bacharel em direito, nasceu em 23 de maio de 1951, em Mossoró - RN. Foi vice-prefeita de Mossoró (1993-96), assumiu a prefeitura no último ano do mandato como vice-prefeita. Eleita deputada estadual (1999-03). Na Assembléia Legislativa, foi presidente da Comissão de Administração, Serviço Público e Trabalho; e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e participou da Frente Parlamentar de Cooperativismo.



Suely Campos - PFL-RR

Formada em Letras, nasceu em Boa Vista-RR, em 14 de maio de 1953. Foi Secretária de Estado do Trabalho e Bem Estar Social do Governo de Roraima (1997-02). Entre 2001 e 2002, foi presidente do Conselho da Defesa dos Direitos da Mulher de Boa Vista.



Telma de Souza - PT- SP

Nasceu em Santos-SP, em 29 de setembro de 1944. Formada em pedagogia, direito e pós-graduada em psicologia. Fundadora do PT de Santos. Foi prefeita de Santos (1989-92) e iniciará seu terceiro mandato como deputada federal (1995-99, 1999-03 e 2003-07). Foi vice-líder do PT (1998-00). Na Câmara é titular da Comissão de Viação e Transportes desde seu primeiro mandato. Participou de encontros feministas e da CPI da Mortalidade Materna.



Theresinha Fernandes - PT-MA

Professora universitária eleita para seu primeiro mandato. Nasceu em 29 de outubro de 1955, em Barreirinhas -MA. Esposa do prefeito de Imperatriz-MA, Jomar Fernandes, foi Secretária Municipal da Prefeitura e agente fiscal da Gerência de Estado da Receita da cidade. Integrou o Conselho da Assistência Social de Imperatriz entre 2001 e 2002.



Thelma de Oliveira - PSDB-MT

Nasceu em Cuiabá- MT, em 30 de outubro de 1957. Enfermeira, eleita para seu primeiro mandato. Coordenou as campanhas políticas do marido, ex-governador de Cuiabá, Dante de Oliveira. Presidiu a Fundação de Promoção Social do estado (1995-01) e integrou a Câmara Social de Desenvolvimento Humano do Governo de Mato Grosso. Foi filiada ao PMDB, PDT e, atualmente, é secretária geral do Diretório Regional do PSDB.



Vanessa Grazziotin - PC do B- AM

Deputada federal mais votada do Amazonas. Farmacêutica, nasceu no dia 29 de junho de 1961, em Videira- SC. Iniciou a militância política no movimento estudantil. Foi vereadora de Manaus por três mandatos consecutivos, desde 1989. Eleita para seu segundo mandato de deputada federal (1999-03 e 2003-07). Participou da CPI dos Medicamentos e tem atuação marcante na área do trabalho, em defesa da Amazônia e do ensino público gratuito. Foi delegada representante da Câmara Municipal de Manaus na IV Conferência Mundial da Mulher (Beijing- 1995).



Yeda Crusius - PSDB- RS

Economista e professora, nasceu em 26 de julho de 1944, em São Paulo-SP. Foi Ministra do Planejamento, Orçamento e Coordenação no Governo Itamar Franco (1993) e duas vezes deputada federal (1995-99 e 1999-03). Na Câmara, foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação e integrou a Comissão de Legislação Participativa; e de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Fundou e presidiu, entre 1998 e 2001, o Secretariado Nacional da Mulher (PSDB Mulher). É presidente do Instituto Teotônio Vilela. Integra o Conselho de Parlamentares do PDMLV-CFEMEA.



Zelinda Novaes - PFL-BA

Nasceu em Iguai- BA, no dia 25 de dezembro de 1944. Economista, professora licenciada e bacharel em Direito. Foi deputada estadual por três mandatos consecutivos, desde 1991. Na Assembléia Legislativa foi vice-presidente das Comissão de Direitos Humanos e a Comissão Especial de Defesa dos Direitos da Mulher. É presidente do PFL Mulher- BA.



Zulaine Cobra - PSDB-SP

Advogada criminal, nasceu em 18 de novembro de 1943, em São José do Rio Pardo- SP. Foi vereadora de São Paulo (1993-1995) e seguirá para seu terceiro mandato de deputada federal (1995-99, 1999-03 e 2003-07). No Congresso Nacional, foi terceira vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação. Integrou a Comissão Especial de Implementação sobre a IV Conferência Mundial da Mulher. Integra o Conselho de Parlamentares do PDMLV-CFEMEA.

S e n a d o r a s d a R e p ú b l i c a



Ana Júlia - PT- PA

Será a primeira senadora do Pará. Arquiteta e bancária, nasceu em Belém-PA, no dia 23 de dezembro de 1957. Participou dos movimentos estudantil e sindical. Eleita vereadora em Belém (1993-97) e deputada federal (1995-97). Na Câmara Municipal, apresentou o projeto que criou o Conselho da Condição Feminina. Na Câmara, foi uma das responsáveis pela Campanha Mulheres Sem Medo do Poder. Assumiu a vice-prefeitura de Belém e a Secretaria de Municipal de Urbanismo em 1997.



Fatima Cleide - PT-RO

Nasceu em Porto Velho- RO, em 02 de janeiro de 1963. Primeira mulher eleita para o Senado Federal em Rondônia, com a maior votação já obtida no estado, iniciará seu primeiro mandato. Professora, iniciou a militância política no movimento sindical. Já passou pela Central Única dos Trabalhadores, Sindicato dos Trabalhadores em Educação e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Está no segundo mandato como presidente do diretório regional do PT.

Heloísa Helena - PT-AL

Nasceu em Pão de Açúcar- AL, em 06 de junho de 1962. Enfermeira e professora, começou sua atividade política no movimento estudantil. Atuou, também, nos movimentos docente e sindical. Vice-prefeita de Maceió em 1992 e deputada



estadual em 1994. Eleita a primeira senadora de Alagoas em 1999. No Senado, participou da CPI do Crime Organizado, foi líder do PT e do bloco de oposição. Foi titular das comissões de Assuntos Econômicos; Assuntos Sociais; Infra-Estrutura; e Fiscalização e Controle.

Ideli Salvatti - PT-SC

Primeira senadora de Santa Catarina. Professora, nasceu em São Paulo- SP, em 18 de março de 1952. Atuou nas Comunidades Eclesias de Base, fundou e foi presidente do Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Joinville- SC. Presidiu, por dois mandatos, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (SINTE/SC). Foi uma das fundadoras do PT em Joinville e da CUT/ SC. Eleita deputada estadual duas vezes (1995-98 e 1999-02). Suas áreas de atuação prioritárias são: educação, serviço público, fiscalização e direitos humanos.



Lúcia Vânia - PSDB-GO

Jornalista, natural de Cumari-GO. Nasceu em 15 de outubro de 1944. Foi deputada federal em três mandatos (1987-91, 1991-95 e 1999-03). Na Câmara foi titular das comissões de Economia, Indústria e Comércio, Educação, Cultura e Desporto, Seguridade Social e Família e da CPI mista sobre a Esterilização das Mulheres no Brasil, em 1992. Foi Secretária Nacional de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social, entre 1995 e 1998. É vice-líder do PSDB.



Maria do Carmo Alves - PFL-SE

Empresária e advogada, nasceu em 23 de agosto de 1944, no município Cedro de São João - SE. Iniciou as atividades políticas no comando de programas sociais durante a gestão governamental do marido, João Alves Filho. Foi Conselheira do Conselho Municipal da Condição Nacional de Aracaju e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Desenvolveu o projeto Viva Mulher, que visa a prevenção do câncer cérvico-uterino e mamário. É vice-presidente da subcomissão de Moradia e Desenvolvimento Urbano.



Marina Silva - PT-AC

Professora, nasceu em Seringal do Bagaço- AC, em 8 de fevereiro de 1958. Participou dos movimentos estudantil e sindical. Foi uma das fundadoras da CUT/AC. Foi Secretária Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Partido dos Trabalhadores, na gestão 1995-97. Eleita vereadora de Rio Branco (1988-90), deputada estadual (1990-94), senadora (1995-2002). Senadora reeleita, assumiu o Ministério do Meio Ambiente. Deverá ser substituída pelo seu suplente no Senado Federal.



Patrícia Gomes - PPS-CE

Professora, formada em pedagogia, Patrícia Lúcia Saboya Ferreira Gomes, nasceu em Sobral, Ceará, no dia 10 de outubro de 1962. Foi casada com o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes. Iniciou suas atividades políticas no movimento estudantil. Foi presidente da Associação das Primeiras Damas do Estado do Ceará, do Movimento de Promoção Social do Estado e da Comissão Intersetorial de Ações para a Criança e Adolescente do Estado do Ceará. Foi eleita vereadora de Fortaleza (1997-98) e deputada estadual (1999-03).



Roseana Sarney - PFL-MA

Roseana nasceu em 01 de junho de 1953 e é socióloga. Filha do ex-presidente José Sarney, foi eleita deputada federal (1989-94) e governadora em 1994. Primeira mulher eleita governadora no Brasil, foi reeleita para um segundo mandato em 1998.



Serys Marly Shessarenko- PT-MT

Professora e bacharel em ciências jurídicas e sociais. Nasceu em Cruz Alta-RS, em 02 de abril de 1945. Foi Secretária Municipal de Educação e Secretária Estadual de Educação. Eleita deputada estadual para três mandatos consecutivos (1991-1995, 1995-1999 e 1999-2003). Nas eleições de 1998, foi a candidata mais votada na capital, a segunda mais votada no Estado e a única mulher eleita para a Assembleia de Mato Grosso. Presidiu a CPI da Sonegação Fiscal, Trabalho Escravo e do Narcotráfico.





Sou cidadã, conheço meus direitos

Direito Constitucional - Poder Legislativo Competência do Congresso Nacional

Neste número continuamos com o tema da competência de poder. Vimos que, de acordo com sua organização, o Estado possui três bases de sustentação: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

O Executivo executa as leis e administra dos negócios públicos. O Judiciário distribui justiça e interpreta as leis, em especial a Constituição e o Legislativo não só legisla (cria as leis) como também discute e aprova a maioria dos atos do Executivo. Com o equilíbrio deste tripé é que um país vive de forma democrática.

O Congresso Nacional

O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que é composto de duas casas legislativas: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

O povo é representado, no Poder Legislativo, pelo@s Deputad@s Federais e os Estados e Distrito Federal são representados, cada um por 3 Senadores. @s deputad@s têm um mandato de 4 anos e @s senadores de 8.

O número de deputad@s por Estado e pelo Distrito Federal é proporcional à sua população, não podendo nenhuma unidade da Federação ter menos de 8 nem mais de 70 deputad@s. Cada Território tem 4 deputad@s. Atualmente temos 513 deputad@s federais, (42 mulheres e 471 homens) e 81 senadores (10 mulheres e 71 homens).

Muitas decisões do Congresso Nacional são resolvidas, obrigatoriamente, em reuniões com as duas casas legislativas e, na maioria das vezes, o que uma Casa decide, vai para apreciação da outra Casa.

Temas da competência exclusiva do Congresso Nacional

Como vimos no Fêmea nº 119, que tratou das atribuições do Poder Executivo, o Congresso Nacional é quem autoriza vários atos do Presidente da República, entretanto este poder de decidir sobre os atos do Presidente não significa um poder maior. É o equilíbrio entre os poderes.

O Congresso Nacional tem o poder de autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da República a se ausentarem do País, quando a ausência exceder a quinze dias. É o Congresso quem aprova o estado de defesa e a intervenção federal, autoriza o estado de sítio, ou suspende qualquer uma dessas medidas.

Qualquer ato normativo do Poder Executivo pode ser suspenso pelo Congresso, caso ultrapasse o poder regulamentar ou os limites de delegação legislativa.

Temas relativos a questões de finanças e de fiscalização

É o Congresso quem fixa os subsídios dos Deputados Federais, Senadores, do Presidente e Vice-Presidente da República e dos Ministros de Estado, obedecendo critérios estabelecidos

pela Constituição.

Anualmente o Congresso julga as contas prestadas pelo Presidente da República e aprecia os relatórios sobre a execução dos planos de governo.

Todos os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta, são fiscalizados e controlados, diretamente, ou por qualquer de suas Casas.

Outras atribuições do Congresso Nacional

Os atos de concessão (autorização para explorar) e renovação de concessão de emissoras de rádio e televisão são apreciados pelo Congresso, bem como a aprovação de iniciativas do Poder Executivo referentes a atividades nucleares.

Quando um assunto é polêmico e de interesse geral do país e da população, o Congresso pode autorizar a realização de referendo e convocar plebiscito.

Também é o Congresso quem autoriza a exploração e o aproveitamento de recursos hídricos e a pesquisa e lavra de riquezas minerais em terras indígenas, a alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dois mil e quinhentos hectares.

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, ou qualquer de suas Comissões, poderão convocar Ministro de Estado ou quaisquer titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para prestarem, pessoalmente, informações sobre assunto previamente determinado, importando crime de responsabilidade a ausência sem justificativa adequada. Da mesma forma os Ministros de Estado poderão comparecer ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados, ou a qualquer de suas Comissões, por sua iniciativa e mediante entendimentos com a Mesa respectiva, para expor assunto de relevância de seu Ministério.

Recusar ou não atender, no prazo de 30 dias, a qualquer pedido escrito de informações ou prestar informações falsas às Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal constitui crime de responsabilidade.

Nota: estamos usando o símbolo @ para masculino e feminino, quando falamos dos dois sexos.

Acontece

III Fórum Social Mundial

Desde o I Fórum Social Mundial, as feministas vêm atuando a partir de suas diversas expressões em defesa da justiça econômica e social e da justiça de gênero, desenvolvendo reflexões e debatendo o processo de globalização. Para o III Fórum, que vai acontecer entre os dias 23 e 28 de janeiro, em Porto Alegre, foram definidos cinco eixos temáticos: Desenvolvimento democrático e sustentável; Princípios e valores, direitos humanos, diversidade e igualdade; Mídia, cultura e contra-hegemonia; Poder político, sociedade civil e democracia; Ordem mundial democrática, combate à militarização e promoção da paz. É possível acompanhar a cobertura das atividades do III FSM nas páginas: www.forumsocialmundial.org.br e www.portoalegre2003.net.



Globalização e Trabalho

O dossiê “Globalização e Trabalho: Perspectivas de Gênero” é a nova publicação do CFEMEA, com apoio do FIG - CIDA (Fundo para Igualdade de Gênero/Agência Canadense para o Desenvolvimento). O estudo contextualiza a globalização, enfatizando as transformações ocorridas no trabalho e os impactos desse processo. Reflete sobre as desigualdades nacionais e internacionais, particularmente no que tange à questão da desindustrialização e aos impactos deste fenômeno sobre os empregos, setor formal e informal, e o desemprego. A autora, Christiane Girard, é professora doutora do departamento de sociologia da UnB e pesquisadora da área de sociologia do trabalho. Informações pelo telefone (61)328-1664, ou www.cfemea.org.br.

Novo Congresso

O DIAP- Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar- lançou a publicação “Radiografia do Novo Congresso - Legislatura 2003-2007”, que integra a série Estudos Políticos. O livro contém um mapa do Poder Legislativo, com análise do processo eleitoral, perfil socioeconômico da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e a situação d@s parlamentares em seus respectivos estados. Além de informações sobre os índices de renovação, composição partidária e a agenda prioritária do novo governo que depende do Congresso Nacional. Informações pelo telefone (61)225-9704, fax (61)225-9150, ou www.diap.org.br.

Espaço Feminino

O nono volume do Caderno Espaço Feminino, revista do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher da pós-graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia, contém reflexões sobre a elaboração das identidades. Os artigos do volume são: Feminismos e Práticas Sexuais: quais os desafios?; Os Caminhos da Homossexualidade: inserção ou exclusão?; O tom do “Bom-tom”: os manuais de civilidade e a construção das diferenças; Comparando escritos: Júlia Lopes de Almeida e Carmem Dolores; O Oco do Ventre: a Representação da Maternidade nas Artes Plásticas em Uberlândia 1980-99; e Masculinidades entre os Catadores de Perdas Preciosas. Informações pelo telefone (34)3236-6071 e cdhis@ufu.br.

Trabalho e Políticas Públicas

Os textos da publicação “Mulher, trabalho e Políticas Públicas Locais”, da Coordenadoria Especial da Mulher da Prefeitura de São Paulo, são resultado do Encontro Latino-Americano realizado em abril de 2002. As discussões do Encontro foram pautadas em três eixos centrais: as condições de trabalho, emprego e renda das mulheres no contexto latino-americano; as políticas sociais e articulação com políticas econômicas; e a cidade como possibilidade de construção da cidadania das mulheres. Informações pelo telefone (11)3315-9077 ramal 2290, fax (11) 3326-3765, e www.prefeitura.sp.gov.br/coordenadoriadamulher.

Mulheres nas artes visuais

A publicação “Espelhos que dejan ver. Mujeres en las artes visuales latinoamericanas”, da Isis Internacional, surgiu da constatação da ausência escandalosa das mulheres artistas nos livros sobre arte latino-americana. O trabalho de pesquisa reúne mais de 21 artistas, suas obras e comentários. O objetivo da publicação é provocar um outro olhar, outras luzes, outras imagens, outras propostas, para além da visibilidade do trabalho dessas artistas. Informações na página www.isis.cl.

